



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



# Planejamento Estratégico



Ciência do Solo  
UFRPE

2021/2024

## Agradecimentos

A Coordenação do PPG em Ciência do solo (PPGCS) agradece a todos os participantes do processo de Planejamento Estratégico (PE), iniciando pela Comissão de Planejamento do PPGCS, composta pelos (as) professores *Edivan Rodrigues de Souza, Fernando José Freire, Giselle Gomes Monteiro Fracetto, Mario de Andrade Lira Junior e Valdomiro Severino de Souza Júnior*, bem como a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da UFRPE. Destacamos que todo o processo foi acompanhado pelo corpo docente, discente e técnico do PPGCS, cuja participação foi essencial para sua conclusão. Temos certeza de que o PE será de fundamental importância para mantermos nossa qualidade e competência na produção de conhecimento, formação de recursos humanos e inovação científica. A seguir serão evidenciados a importância do PE, metodologia e os resultados do documento gerado, que servirá de subsídio para um acompanhamento detalhado dos planos de ações estabelecidos para o quadriênio de 2021-2024.



# Introdução

O presente documento apresenta as diferentes partes que compõem o Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo. O PE contribui para a gestão estratégica do PPG na medida em que orienta suas ações tanto na tomada cotidiana de decisões, quanto orienta no curto, médio e longo prazo. A Pró-Reitoria de Pós Graduação da UFRPE tomou a iniciativa de coordenar este processo com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Vale salientar ainda que a CAPES condicionou na Ficha de Avaliação da Área de Ciência Agrárias I (Quadriênio 2017-2020) a obrigatoriedade da elaboração do PE, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. O planejamento estratégico está inserido no quesito que avalia o Programa na ficha de avaliação da CAPES e contribui com uma fatia significativa da pontuação desta avaliação quadrienal. Deve-se ressaltar que houve um esforço para alinhar o PE a outra exigência da Capes: a criação das Comissões Próprias de AutoAvaliação (CPA). Esse esforço de alinhamento encontra-se refletido na metodologia de elaboração do PE, na medida em que os resultados extraídos dos relatórios da CPA tornaram-se parte importante do diagnóstico, contribuindo para a elaboração do PE. Este foi elaborado segundo recomendações do modelo fornecido pela CAPES e com a ajuda especializada de um Comitê da Pró-Reitoria de Planejamento da UFRPE. As principais partes do PE são a descrição (missão, visão e valores), os objetivos (operacionais, táticos e estratégicos, de curto, médio e longo prazo, respectivamente), o diagnóstico (pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças), o plano de ações (objetivos, metas, execução e acompanhamento) e processos e procedimentos de autoavaliação. Em todas as ações buscou-se a consonância do PE em relação a missão/objetivo da área de Ciências Agrárias I, com apresentação dos mecanismos de avaliação, adequação e modernização da estrutura de pesquisa (linhas e projetos) e matriz curricular frente aos novos cenários e desafios da área por meio de comissões específicas do Programa que discutirão a implementação dessas adequações. Vale salientar que o PPG em Ciência do Solo já apresenta regimento próprio e consolidado no que tange a substituição, credenciamento e qualificação docente; política de internacionalização, inserção social, proposta de acompanhamento e interação com egressos e o ambiente de atuação profissional. Após a elaboração e conclusão desse documento, observou-se que os planos de ações estabelecidos após profundas e necessárias discussões serão fundamentais para que o Programa continue evoluindo e buscando a excelência dentro da área de Ciência Agrárias I.



# Metodologia

O processo de elaboração do PE envolveu diretamente o corpo docente do programa, Comissão de Planejamento do Programa e a equipe técnica da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN. Para subsidiar o diagnóstico inicial do Programa foram aplicados questionários aos corpos docente, discente e técnico do PPGCS com aspectos relacionados a Infraestrutura, Proposta do Programa, Planejamento Estratégico e Gestão, Produção Científica, Corpo Docente, Corpo Discente e Egressos e Internacionalização. A Comissão de PE do PPGCS se dedicou a analisar os resultados das respostas da comunidade acadêmica do Programa e gerou relatórios e gráficos para cada eixo avaliado. Após esse passo a Comissão reuniu-se com a equipe da CPDI/PROPLAN para discutir o processo de elaboração do PE considerando as recomendações da ficha de avaliação da área de Ciências Agrárias I da CAPES e com a expertise dos técnicos da PROPLAN. Após esse consenso a PROPLAN preparou uma reunião remota com a Comissão para apresentar os protocolos técnicos, a essência e importância do processo de elaboração do PE.

No total foram realizadas quatro extensas e profícuas reuniões da equipe da CPDI/PROPLAN com a Comissão do Programa. Esses encontros foram realizados ao longo de 6 meses com o intuito que o processo envolvesse toda a comunidade acadêmica do Programa. Assim, na segunda reunião a equipe da PROPLAN apresentou as orientações para elaboração da Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores) do Programa e solicitou que a Comissão elaborasse a identidade e realizasse uma reunião interna no Programa. Nessa reunião participaram docentes e representantes discentes e ocorreram discussões importantes e convergências para que fosse concluída essa etapa. Esse encontro foi significativo pois ao final percebeu-se o sentimento de pertencimento ao Programa de toda a comunidade do PPGCS e o desejo de prosseguir com as demais etapas do Planejamento.

Houve um terceiro encontro com a PROPLAN para as instruções referentes a elaboração da análise ambiental (SWOT). Após apropriação da Comissão e a análise conjunta dos formulários respondidos por discentes, docentes e técnicos foram delimitados os protocolos da análise ambiental. A comissão reuniu-se novamente com a comunidade acadêmica do Programa e novamente houve uma discussão importante e alinhamento das forças, fraquezas, ameaças e oportunidade.

Na terceira fase, para elaboração dos objetivos estratégicos e planos de ação, também houve um momento de reunião virtual com a PROPLAN em que a equipe da CPDI/PROPLAN procurou definir os conceitos de Objetivos Estratégicos (OE) e Planos de Ação (PA), reforçando a necessidade da compreensão ampla do PE, fazendo conexões desde a primeira fase até a atual, e mostrando a importância de trazer Missão, Visão, e Valores alinhados com a elaboração dos OE e PA. Nesta fase, também chamou atenção para a necessidade de estabelecer metas e indicadores. Primeiro por ser esta uma necessidade técnica no sentido de aperfeiçoar os processos de monitoramento e revisão e em segundo lugar e não menos importante, por aumentar a transparência da gestão, além do fato de que os órgãos de fiscalização e controle vêm sucessivamente cobrando essa prática nas instituições federais. Para cada um dos Eixos Estratégico foi recomendado elaborar um OE. No processo de construção dos Objetivos Estratégicos, fazia-se o confronto entre os itens considerados estratégicos na SWOT, analisando os eixos do ambiente interno, classificados como (SW) Forças e Fraquezas, com os elementos de (OT) Oportunidades e Ameaças considerados nos cenários econômicos, políticos, tecnológicos, ambientais e sociais impactantes para as aspirações do programa trabalhadas na Missão e Visão na primeira etapa. Didaticamente para essa

construção foram apresentadas questões chave, tais como: Que forças existentes temos que manter estáveis ou melhorar no programa, face às ameaças e oportunidades vislumbradas no ambiente externo: imediato e mediato? Da mesma forma: Que Fraquezas dever-se-iam superar ou mitigar frente às oportunidades e ameaças considerando as aspirações de evolução do programa? Por fim recomendou-se que houvesse poucos Planos de Ação para cada Objetivo Estratégico. Os PAs foram elaborados com base em um modelo calcado na técnica 5W2H ou mais precisamente, em alguns dos seus elementos conforme apresentados nas planilhas das páginas a seguir. Foram desenvolvidas, nesta fase, pela CPDI/PROPLAN matrizes de entrada de dados e saída automática de dados (Excel) a fim de facilitar a compreensão dos resultados das proposições e análise dos dados. Para esse item a Comissão do Programa se debruçou durante três intensas reuniões para, a partir da análise conjunta dos itens elaborados anteriormente, fosse possível traçar os objetivos estratégicos e planos de ação para cada item avaliado nos questionários iniciais. Procurou-se estabelecer objetivos e planos de ação alinhados com a política de pós-graduação da CAPES e da área de Ciências Agrárias I.

O terceiro encontro entre a comissão e a comunidade do Programa seguiu com o mesmo entusiasmo e alinhamento conjunto e comprometimento com a implementação do PEP. Dentre os principais dispositivos que serão apresentados, a criação de comissões temáticas do Programa foi algo que possibilitará a participação e atuação direta de todos os docentes com a coordenação do Programa e o Colegiado de Coordenação Didática. Acreditamos que essa etapa de execução do PEP será de grande relevância para a evolução e aumento da qualidade dos processos inerentes a um PPG. A seguir serão apresentados e detalhados todos os componentes do PE.



# Identidade Organizacional



Formar recursos humanos com capacidade técnico-científica e desenvolver pesquisas em Ciência do Solo que atendam demandas da sociedade



Ser um programa de pós-graduação de excelência em Ciência do Solo e aumentar a inserção internacional



Compromisso; Cooperação; Diversidade; Eficiência; Equidade; Ética; Inclusão; Inovação; Interdisciplinaridade; Originalidade; Respeito; Transparência

# Análise Ambiental (SWOT) – Ambiente Interno



## FORÇAS

**Infraestrutura:** Salas de aula; Laboratórios; Materiais, equipamentos e móveis; Recursos orçamentários;

**Proposta do Programa:** Linhas de pesquisa; Estrutura curricular; Grupos de pesquisa; Impacto econômico, social e cultural; Avaliação CAPES; Inserção Regional

**Gestão:** Processos de planejamento estratégico; Processos de autoavaliação; Comunicação Interna; Regimento;

**Produção:** Publicação científica docente e discente; qualidade Teses e Dissertações; Alinhamento entre publicações e proposta do programa;

**Corpo Docente:** Quantidade de docentes; Qualificação docente; Comprometimento, disponibilidade e participação; Qualidade da orientação a discentes; Qualidade das metodologias de ensino; Relacionamento interpessoal;

**Corpo Discente:** Quantidade de discentes; Qualidade discente; Comprometimento, disponibilidade e participação; Acompanhamento e monitoramento de egressos; Inserção profissional de egressos; Processo seletivo para discentes; Relacionamento interpessoal.

**Internacionalização:** Publicação internacional; Parcerias internacionais; Intercâmbio docente



## FRAQUEZAS

**Infraestrutura:** Acessibilidade;

**Programa:** Inovação;

**Gestão:** Visibilidade;

**Internacionalização:** Intercâmbio discente; Disciplinas ministradas em língua estrangeira



## NEUTROS

**Infraestrutura:** Internet, hardware e software

**Gestão:** Comunicação Externa

# Análise Ambiental (SWOT) – Ambiente Externo



## OPORTUNIDADES

Conjuntura política regional  
Conjuntura política na UFRPE  
Oferta de bolsas e auxílios (órgãos de fomento)  
Disponibilidade de novas tecnologias  
Competitividade com PPGs correlatos  
Demanda externa por produtos e serviços científicos e inovadores;  
Ensino a distância



## AMEAÇAS

Conjuntura política nacional  
Políticas públicas para a pós-graduação  
Conjuntura econômica nacional  
Mercado de trabalho para egressos  
Contexto de pandemia  
Valorização das Universidades Federais pela sociedade  
Infraestrutura institucional (eletricidade x segurança x água x acessibilidade)  
Visibilidade da Instituição



## NEUTROS

Condição socioeconômica de discentes

### 3. Objetivos

## Objetivos Estratégicos e Planos de Ação | **Eixo Infraestrutura**

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Articular intervenções para garantir a acessibilidade a todos os ambientes do PPG e ações para manter o parque de equipamentos dos laboratórios de pesquisa em funcionamento adequado

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
1.1	Prestação de serviços dos laboratórios de pesquisa	Prestação de serviços de análises de solos para sociedade	Coordenadores dos laboratórios de pesquisa	março de 2021	Dez de 2024	Oferecer serviços de análises padrão de acordo com a especialidade do laboratório (Redes sociais x site dos serviços)	Demanda	A ser implantado
1.2	Demandar melhorias de acessibilidade para o PPG de Ciência do Solo	Demandar via ofícios, registros, comunicação oral, exposição.	UFRPE	março de 2021	Dez de 2024	Implementar acessibilidade entre os laboratórios e salas de aula do PPG	Resolução	Implantado
1.3	Planejamento para manutenção preventiva dos equipamentos de maior uso para as linhas de pesquisa	Levantamento das necessidades específicas de manutenção dos laboratórios e serviços prestados	Presidente da Comissão de Planejamento de Infraestrutura do PPG	março de 2021	Julho de 2021	Efetivar levantamento	Relatório	Implantado

## Objetivos Estratégicos e Planos de Ação | Eixo Proposta do Programa

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar a parceria com instituições Públicas e privadas para financiamento de bolsas e intensificação do processo de inovação tecnológica nos temas de Pesquisa do PPG

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
1.1	Parcerias com instituições públicas e privadas	Parcerias dos docentes com instituições privadas	Docentes do Programa	março de 2021	Dezembro de 2022	Cada linha de pesquisa deverá apresentar uma parceria privada no quadriênio 2021-2024 vinculada a projeto de pesquisa do discente	Quantidade de convênios	Implantado
1.2	Estímulo para elaboração de patentes	Conscientizar os docentes da necessidade de inovação e produção de patentes	Docentes do Programa	março de 2021	Dezembro de 2022	Treinamento dos DP e Discentes em propriedade intelectual	Relatório	Implantado
1.3	Atualização do Projeto Pedagógico do Programa	Definição da estrutura curricular do Programa de acordo com o perfil do egresso	Comissão de Ensino	março de 2021	Janeiro de 2022	Informar a nova estrutura revisada na plataforma Sucupira no quadriênio 2021-2024	Ajuste no Sucupira	Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação | Eixo Planejamento Estratégico e Gestão

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Implementar um programa de acompanhamento contínuo da qualidade na formação de recursos humanos, produção científica e visibilidade do PPG em Ciência do Solo

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
1.1	Criar e implementar comissões para acompanhamento dos eixos estratégicos do Programa	Comissões de 1) acompanhamento discente e egressos, 2) Acompanhamento docente, 3) Visibilidade do Programa, 4) internacionalização, 5) bolsas; 6) Ensino; 7) Planejamento Estratégico	Docentes P e C	Março de 21	Fevereiro de 2022	Implementação e acompanhamento	Emissão de Relatório	Implantado
1.2	Atualização do Regimento Interno do Programa	Revisão do regimento interno para adequação às normas gerais e incorporação das comissões definidas no PE.	CCD- Docentes, Discente e técnicos	Março de 2021	Junho de 2021	Dar transparência e alinhar as normas aos regimentos Institucionais e da CAPES	Divulgação	Implantado
1.3	Criar Mecanismos de acompanhamento das ações do PE	Relatórios que deverão ser submetidos obedecendo o prazo estipulado para cada ação	Docentes P e C	Março de 2021	Dezembro de 2024	Execução do PE	Relatórios	Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação | Eixo Produção Científica

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar a produção científica de alto impacto do PPG-Ciência do Solo

## Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status
			Início	Término			
1.1	Publicação com discentes nos estratos mais altos	Comissão de acompanhamento docente	Janeiro de 2021	Dezembro de 2024	Ao final do quadriênio cada DP ter publicado pelo menos 4 artigos A1 com discente ou egresso	1 artigo A1/DP/Ano	Implantado
1.2	Publicação individual docente em periódicos de alto impacto	Comissão de acompanhamento docente	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Ao final do quadriênio todo DP deverá ter atingido uma razão A1+A2/PPT mínima de 0,6	Razão A1+A2/PPT total superior a 0,6	Implantado
1.3	Publicação docente com colaboradores internacionais e discente ou egresso	Comissão de Internacionalização	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Ao final do quadriênio aumento de 20% na proporção de artigos com	Aumento de 20% na proporção de artigos com colaboradores internacionais	Implantado

						colaboradores internacionais		
<b>1.4</b>	Publicação com discentes e egressos em eventos	Todo discente de doutorado e mestrado deverá ter publicações em congresso no quadriênio como primeiro autor com um DP como co-autor	Comissão de acompanhamento docente	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Ao final do quadriênio todos os discentes de doutorado deverão ter pelo menos duas publicações em congressos como primeiro autor e todo aluno de mestrado deverá ter pelo menos uma publicação em congresso como primeiro autor	100% dos discentes devem ser primeiro autor publicações em congresso	Implantado
<b>1.5</b>	Publicação de capítulos de livros	Todo DP deverá publicar um capítulo de livro por quadriênio com participação de discente ou egresso	Comissão de acompanhamento docente	Janeiro de 2021	Dezembro de 2022	Ao final do quadriênio todo DP deverá ter publicado pelo menos um capítulo de livro com discente ou egresso	100% dos DP deverá ter publicado pelo menos um capítulo de livro com discente ou egresso	Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação | Eixo Corpo Docente

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar, apoiar e manter a qualificação dos docentes e apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições nacionais e internacionais

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
1.1	Pós-doutoramento em instituições nacionais e internacionais	Incentivo para realização de pós-doutorado aos docentes, principalmente para aqueles que ainda não possuem	Coordenação do PPG	Março de 2021	Dezembro de 2024	Realização de três pós doutoramentos dentro do quadro de DP	Monitoramento	Implantado
1.2	Submissão de projetos para solicitação de bolsas para mestrado e doutorado	Incentivar a submissão de projetos para pedidos de bolsas em editais e chamadas públicas ou por editais de demandas espontâneas	Comissão de acompanhamento docente	Março de 2021	Dezembro de 2024	100% do corpo docente fazer a solicitação de bolsas para o PPG Ciência do Solo uma vez por ano nas agências de fomento e na iniciativa privada	Avaliação e monitoramento anual	Implantado
1.3	Participação dos docentes em comissões estratégicas do PPG	Inserção dos docentes nas comissões estratégicas do PPG.	Coordenação do PPG	Março de 2021	Dezembro de 2024	Todo DP deverá integrar pelo menos uma comissão estratégica do PPG	Avaliação e monitoramento anual	Implantado
1.4	Participação dos docentes nos projetos de extensão do PPG	Estimular a participação dos docentes nos projetos de extensão do PPG	Comissão de relacionamento	Março de 2021	Dezembro de 2024	Todo DP deverá colaborar e/ou participar dos projetos de extensão desenvolvidos	Avaliação e monitoramento anual	Implantado

					pelos docentes do		
					programa.		

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação | Eixo Corpo Discente e Egressos

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter a formação qualificada dos discentes e acompanhamento dos egressos.

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
1.1	Manter o processo seletivo com aplicação de prova em todo território nacional	Parceria com instituições em todo território nacional para aplicação da prova referente ao processo seletivo	Comissão de Seleção	Março de 2021	Dezembro de 2024	Aplicação de prova a cada edital de seleção em todo território nacional de acordo com a demanda das inscrições	Avaliação e monitoramento anual	Implantado
1.2	Acompanhamento do rendimento acadêmico e científico dos discentes	Os discentes deverão enviar um relatório semestral descrevendo suas atividades no período com o parecer do orientador	Comissão de acompanhamento de discente e egresso	Março de 2021	Dezembro de 2024	Relatório semestral dos discentes	Avaliação e monitoramento semestral	Implantado
1.3	Acompanhamento dos egressos	Aplicar um questionário anual para acompanhamento dos egressos	Comissão de acompanhamento de discente e egresso	Março de 2021	Dezembro de 2024	Relatório anual dos egressos	Avaliação e monitoramento anual	Implantado

# Objetivos Estratégicos e Planos de Ação | Eixo Internacionalização

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer e ampliar as parcerias entre DPs e pesquisadores de instituições estrangeiras

### Planos de Ação

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo		Meta	Indicador (facultativo)	Status	
			Início	Término				
1.1	Levantamento das cooperações em andamento	Organizar por DP: pesquisadores, instituições estrangeiras, produção científica em conjunto, financiamento, mobilidade (discente e pesquisadores) e oferta de disciplinas.	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Julho de 2021	Relatório com as informações adquiridas	Levantamento das cooperações em andamento	Implantado
1.2	Levantamento do potencial de novas parcerias com os DPs que não têm. Controle dos editais PrInt	Organizar por DP: os potenciais pesquisadores e instituições estrangeiras. Apresentar um plano para o estabelecimento de parcerias.	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Setembro de 2021	Relatório com as informações adquiridas	Levantamento do potencial de novas parcerias com os DPs que não têm.	Implantado
1.3	Plano de fortalecimento para as cooperações em andamento	Cada DP, que já tem parcerias internacionais, apresentar um plano para produção científica em conjunto, orientação, mobilidade de discentes.	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Setembro de 2021	1 Plano de ações de internacionalização por DP.	Plano de fortalecimento para as cooperações em andamento	Implantado

1.4	Produção Científica	Produção de artigo científico no estrato A (ou equivalente em caso de mudança) com participação de discentes/egressos e pesquisador estrangeiro	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Dezembro de 2024	Produção de 1 artigo científico no estrato A (ou equivalente em caso de mudança) para 50% dos DP com participação de discentes/egressos e pesquisador estrangeiro no quadriênio	Produção Científica	Implantado
1.5	Ofertar disciplina em língua estrangeira	Criação de nova disciplina, ou mudança em disciplina já existente, que seja ministrada em língua estrangeira	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Dezembro de 2024	Duas disciplinas em língua estrangeira ofertadas e ministradas	Ofertar disciplina em língua estrangeira	Implantado
1.6	Mobilidade de estudante de doutorado	Preparar alunos de doutorado para a obtenção de certificado de proficiência em língua estrangeira de acordo com as regras da Capes	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Dezembro de 2024	0,5 aluno de doutorado por DP por quadriênio para realizar estágio de doutorado sanduíche	Mobilidade de estudante de doutorado	Implantado
1.7	Receber pesquisadores estrangeiros	Convidar pesquisadores estrangeiros para visita de curta duração para ministrar curso prático/teórico, trabalho de pesquisa em campo e outras ações	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Dezembro de 2024	1 pesquisador visitante por no mínimo 50% dos DP por quadriênio	Receber pesquisadores estrangeiros	Implantado
1.8	Realização de pós-doutorado no exterior	Estimular para os DP realizem estágio pós-doutoral no exterior	Comissão de Internacionalização	Março de 2021	Dezembro de 2024	3 DP em estágio pós-doutoral por quadriênio	Realização de pós-doutorado no exterior	Implantado

## Considerações Finais

A partir do PE a Coordenação do PPGCS e a Comissão de Planejamento detêm um instrumento valioso tanto de gestão Estratégica quanto para dialogar com a PRPG, a Gestão Superior, a CAPES e demais órgãos de financiamento e fomento com mais propriedade e autoridade na medida em que há um plano democraticamente construído e alinhado com as políticas da área de Ciências Agrárias I. É importante destacar que os processos envolvidos na elaboração do Planejamento Estratégico são valiosos porque permitem o aprofundamento e a interlocução do conhecimento da organização. Com este plano permitiu-se o engajamento estruturado e diversificado de docentes, discentes e técnicos. O PE foi baseado em técnicas de planejamento cientificamente testadas e supervisionadas por técnicos qualificados da Pró-Reitoria de Planejamento da UFRPE. Associou-se a técnica do processo com o envolvimento dos gestores e atores do PPGCS. Cremos que a partir de agora, após incorporação da nossa identidade e com os objetivos e planos de ação delimitados possamos manter a nossa qualidade, que é reconhecida há mais de quatro décadas por nossos pares e egressos. Além disso é fundamental para nos adaptarmos as constantes mudanças tecnológicas e necessidade de processos inovadores e interação maior com setores da sociedade que demandam nossos conhecimentos e capacidades. Por fim, reconhecemos a importância de monitorar periodicamente o plano a fim de garantir os ajustes necessários e possibilitar sua execução com eficácia. Para isso, as comissões atuarão durante todo o quadriênio e, como observado acima, o período de monitoramento dependerá do plano de ação, podendo ser avaliado de forma mensal, semestral ou anual. Essa estratégia possibilitará corrigir rumos e ajustar protocolos para a ação seja concluída ao final do quadriênio.



Contatos: [www.pgs.ufrpe.br/](http://www.pgs.ufrpe.br/)

 @cienciasoloufrpe